



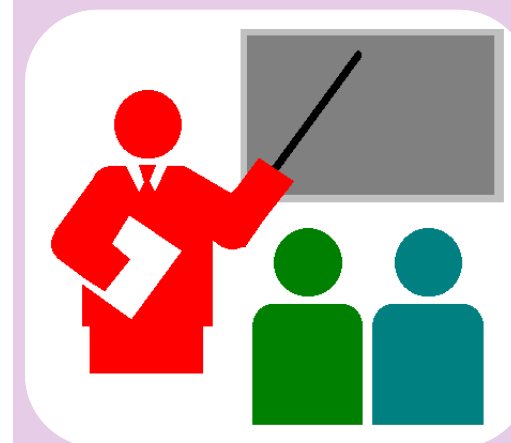
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS



Formadores:

Custódio Lagartixa
(Formador da DGAE-ME)

Oficina de Formação - 25 + 25 h
Professores do 1º e 2º CEB
CCPFCCPFC/ACC-89237/16

Grupos de Recrutamento: Professores do 1º e 2º CEB

Formação Contínua de Pessoal Docente

REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Aos formandos que preencherem os requisitos legais adequados, serão pagas as deslocações, de acordo com o estipulado na Lei.

Inscrições até 12 de Out/2017
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA



Escola Secundária Mouzinho da Silveira
Apartado 49
7301-901 PORTALEGRE
Telef. e fax: 245 205 768 e 245 208 676
E-mail: cefopna@gmail.com
URL: www.cefopna.edu.com

Ação: A Avaliação de Aprendizagens

Local: PORTALEGRE

Nome: _____ ;
Morada: _____ ;
CP: _____ ; Localidade: _____ ; Telefone: _____ ;
BI: _____ ; NIF: _____ ; NISS: _____ ; DN: _____ ;
E-mail: _____ @ _____

Agrupamento/Escola: _____ ;
Nível de Ensino: _____ ;
Educação Pré-Escolar
1º CEB
2º CEB
3º CEB
Ensino Secundário
Educação Especial
Grupo de Recrutamento: _____

Grau académico: _____ ;
Bacharelato
Licenciatura
Pós-graduação
Mestrado
Doutoramento
Outro
Qual? _____

Vínculo: _____ ; Localidade: _____ ;
Quadro de Agrupamento/Escola
Quadro de vinculação
Contrato
Sem vínculo
Outro
Qual? _____
Data de início do vínculo contratual: ____/____/____



A FICHA DE INSCRIÇÃO deverá ser preenchida com letra de imprensa e, por imposição das regras do POCH/Portugal 2020, todos os campos deverão ser preenchidos para posterior utilização para fins estatísticos e de avaliação. CP - Código Postal; BI/CC - Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão; NIF - Número de Identificação Fiscal; NISS - Número de Identificação da Segurança Social



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

A Avaliação de Aprendizagens



O combate ao insucesso escolar, a superação das dificuldades de aprendizagem e a promoção da qualidade dessas mesmas aprendizagens, conferem à avaliação educacional um lugar central e estratégico no exercício da atividade docente.

A avaliação enquanto processo complexo e partilhado entre vários intervenientes (professores, alunos, encarregados de educação, entre outros) exige que se reforce a formação dos docentes nesta área. A avaliação das aprendizagens entendida como um processo integrante e regulador de processo de ensino-aprendizagem pressupõe que se questionem concepções sobre avaliação, sobre currículo, mas também sobre o ensino e a aprendizagem ou, mesmo, sobre a função docente. Nos últimos anos, mesmo no 1º ciclo do ensino básico, assistimos a uma sobrevalorização excessiva dos conteúdos relativamente aos processos, reforçando-se uma conceção de avaliação predominantemente mais sumativa na qual a transmissão e aquisição dos conteúdos programáticos se sobrepôs, de forma excessiva, ao aperfeiçoamento dos métodos e processos ao nível do como ensinar, aprender e avaliar.

A publicação de nova legislação relativa à avaliação das aprendizagens (Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril e Despacho Normativo n.º 1F/2016, de 5 de abril) introduz princípios orientadores nos quais as dinâmicas de avaliação “visam a melhoria das aprendizagens e o sucesso escolar dos alunos”, baseadas “num processo contínuo de intervenção pedagógica”. Nesta perspetiva a avaliação interna das aprendizagens, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica das escolas, sustenta a necessidade de reforçar práticas que permitam a recolha continuada de informação sobre as aprendizagens de forma a permitir uma intervenção pedagógica adequada às características dos alunos e das aprendizagens a desenvolver.

Reconhece-se por tudo isto a necessidade e a importância de reforçar o trabalho dos docentes através de formação que permita dar resposta às crescentes necessidades de atualização dos docentes na área da avaliação.

Conteúdos

1.A avaliação das aprendizagens a partir do quadro normativo em vigor.

- 1.1.Finalidades, princípios e intervenientes.
- 1.2.Avaliação interna e externa um diálogo que se quer complementar.
- 1.3.A avaliação e a promoção do sucesso educativo

2.O processo da avaliação

- 2.1.Conceito de avaliação
- 2.2.Modalidades e funções da avaliação
- 2.3.Critérios de avaliação
- 2.4.Técnicas e instrumentos de avaliação
- 2.5.O feed-back em avaliação

3.A planificação do processo de avaliação

- 3.1.Estabelecer o contexto a avaliar
- 3.2.Avaliar o quê?
- 3.3.Avaliar para quê?
- 3.4.Como avaliar?
- 3.5.Quem e quando avaliar?

4.A avaliação das dificuldades de aprendizagem e a promoção do sucesso educativo

Objectivos

A ação de formação destina-se a produzir os seguintes efeitos:

- a) Compreender os princípios, as finalidades e as competências dos vários intervenientes na avaliação das aprendizagens a partir do quadro normativo em vigor.
- b) Refletir sobre a relação entre o sistema de avaliação, o conceito e as práticas avaliativas que lhe estão associadas.
- c) Aplicar diferentes funções da avaliação a diferentes contextos educativos.
- d) Planificar o processo de avaliação de acordo

com o contexto educativo.

- e) Elaborar instrumentos de avaliação adequados aos alvos de aprendizagem, aos critérios definidos e ao processo de ensino-aprendizagem.
- f) Monitorizar a aprendizagem dos alunos.
- g) Planificar processos de avaliação promotores do sucesso educativo.



Público-alvo:

Professores do 1º e 2º CEB

1 turma:

CEFOPNA

Cronograma:

14 Out; 04 e 18/Nov; 20 Jan; 03/Fev

Formadores:

Custódio Lagartixa

(Formador da DGAE-ME)

Inscrições até 12 de Out/2017
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA